

Fim-de-Semana



KINDALA MANUEL | EDIÇÕES NOVEMBRO

PROFISSIONAIS DE FIBRA E CORAGEM

Rostos do jornalismo no feminino

A reportagem do *Jornal de Angola* conversou com mulheres que trabalham, há mais de dez anos, no exercício do jornalismo, com maior enfoque no fotojornalismo. Elas são tão competentes e profissionais como os colegas homens.

Horóscopo

Carneiro de 21/03 a 20/04
Cuidado para não dar passos em falso nem agir por impulso ou precipitação. Nesse momento de pressão, as emoções transbordam e alguma ansiedade pode dominar. É hora de agir com foco e profundidade, sabendo exactamente o que é que você está a fazer. Cuidado para não ficar implicando com os outros à toa.

Touro de 21/04 a 20/05
É hora de sentar e ter conversas importantes com as pessoas mais próximas, ajustando melhor as expectativas e objectivos em cada relação. Você pode estar mais sensível e implicante e apesar de ser importante estar atento aos detalhes, cuidado para não exagerar com isso. Um céu intenso e cheio de fortes emoções.

Gêmeos de 21/05 a 20/06
A semana também tem um foco bem claro em trabalho e é hora de se mostrar mais e fazer o seu melhor. É tudo ao mesmo tempo agora. Emoções transbordando e muitos assuntos pessoais vindo à tona. Mais visibilidade, sucesso, brilho, reconhecimento. Aproveite a boa maré sem descuidar dos detalhes.

Caranguejo de 21/06 a 21/07
Aproveite para fazer uma análise mais profunda sobre tudo que está a viver, e para superar certas coisas. A semana é de Lua Cheia, e isso significa mais intensidade para você. Tudo transbordando, vindo à tona. Mais clareza, mais sensibilidade. Assuntos afectivos estão em pauta.

Leão de 22/07 a 22/08
Cuide da parte financeira e material. Com tudo tão intenso, ficará mais fácil perceber o que quer, o que gosta, o que pretende neste momento. Com muita coisa acontecendo ao mesmo tempo, você também precisa pensar sobre os seus valores e qual é o foco neste momento. Novidades nos assuntos do coração.

Virgem de 23/08 a 22/09
Encontre os seus amigos e tenha conversas mais profundas com eles. Repense os seus projectos de vida. Foco no que você mais quer. Tem muita coisa a acontecer sob esse céu tão intenso. As conversas são importantes e talvez você crie coragem para falar coisas que está sentindo há algum tempo.

Balança de 23/09 a 22/10
A semana é cheia de oportunidades e mudanças. Bom momento para focar-se no trabalho e mostrar o seu melhor. Há mais sucesso sob esse céu. São bons dias para começar coisas novas, lançar ou divulgar qualquer coisa. Busque mais qualidade de vida e seja mais criativo em tudo que fizer.

Escorpião de 23/10 a 21/11
Não tenha medo de perder o controlo, a vida está pedindo mais aventura. Um céu mais intenso para você, com coisas importantes acontecendo. Muitos assuntos pessoais e emocionais podem mexer com você. É importante cuidar do seu coração e confiar mais em si mesmo e nos outros.

Sagitário de 22/11 a 21/12
Cuidado com todo o tipo de excesso e exagero, dos gastos à alimentação, e também suas expectativas. Um momento importante para sua vida pessoal, e isso vale especialmente para os assuntos familiares. Um bom céu para colocar a casa em ordem, literalmente.

Capricórnio de 22/12 a 20/01
É hora de diminuir o ritmo em algumas coisas e ter mais leveza em tudo que faz. É um ótimo momento para repensar sua vida. Cuidado para não colocar peso demais no que não precisa. São dias bons para buscar mais profundidade no amor. Também tem mais romantismo e intensidade sexual no ar.

Aquário de 21/01 a 19/02
O céu da semana traz algumas boas novas, mas pede atenção constante para não arriscar ou exagerar demais. Cuide das coisas práticas, e mantenha o foco. O resto vem até você. Não descuide dos detalhes, nem perca tempo demais cuidando deles. Equilíbrio é fundamental para ter sucesso nesse momento.

Peixes de 20/02 a 20/03
Olhe para as suas emoções, aproveitando que elas estão à flor da pele. Os nervos também estão e há risco de ilusão, desilusão, carências aumentadas e alguns contratemplos. Mas é uma boa semana para cuidar mais do seu corpo e da sua alma e fazer algumas mudanças na vida.

País



Cemitério-Monumento Teka-dya-Kinda

Localizado no município do Quela, província de Malanje, o Cemitério-Monumento de Teka-dya-Kinda é o local onde repousam os restos mortas dos Mártires da Repressão Colonial de 4 de Janeiro de 1961. Nesta data, colonos portugueses reprimiram cerca de 20 mil camponeses angolanos, naquilo que ficou na História como o Massacre da Baixa de Cassanje. Então, trabalhadores agrícolas das plantações de algodão da companhia luso-belga Cotonang, na Baixa de Cassanje, revoltaram-se contra o trabalho-escravo, destruindo plantações, pontes e casas.

Fazem anos esta semana



Domingos Francisco

Jornalista da Rádio Cinco, o canal da Rádio Nacional de Angola (RNA) que se dedica à emissão de notícias de desporto, quer sejam a nível nacional como internacional, tendo informação actualizada a cada 30 minutos. Domingos Francisco Silva, ou simplesmente Leitinho, nasceu no dia 22 de Setembro, no município do Cazenga, província de Luanda.

Anastácio de Brito

Natural de Malanje e de profissão jornalista, Anastácio de Brito nasceu no dia 23 de Setembro. Nachinho, como é carinhosamente chamado no seio jornalístico e familiar, desempenhou vários cargos. Foi um dos edificadores da delegação provincial da Angop na Huíla, na década de '80. Do seu currículo profissional constam também passagens pelo Jornal ÉME e pela diplomacia. Foi, durante anos, o adido de imprensa da representação diplomática de Angola na República da Costa do Marfim. Actualmente responde pela divisão de Informação do Departamento de Informação e Propaganda (DIP) do MPLA.



Ildfonso da Gama

Oficial das Forças Armadas Angolanas (FAA), Ildfonso da Gama nasceu no dia 24 de Setembro em Luanda. Homem íntegro e de trato fácil, o Ildo, como é conhecido nas lides castrense e futebolísticas, dedica-se também ao desporto e ao associativismo juvenil durante os tempos livres. Daí, ser uma das referências em algumas zonas de Luanda, como o Cassenda, Kassequel do Lourenço, Mártires de Kifangondo e nos municípios de Viana e do Cazenga.



João Silva

Jornalista da Agência de Notícias Angop, João Silva nasceu no dia 25 de Setembro. Dono de uma pena jornalística de invejar, há décadas que tem sido um dos principais rostos das coberturas das diferentes actividades presidenciais no interior do país e no exterior pela Angop. Indivíduo humilde, oriundo do município do Cazenga, João Silva é actualmente uma das referências para os mais jovens jornalistas recrutados pela Angop.



Saiba

Lago Dilolo

Localizado na comuna com o mesmo nome, município do Luacano, província do Moxico, é um encanto mitológico do passado e do presente, constituindo-se numa atracção turística que aguarda acções para a sua valorização e exploração. É o maior de Angola, segundo dados da Administração Municipal do Luacano. Tem uma altitude média de 1.098 metros acima do nível do mar. Quando chega Setembro, torna-se mais quente, com uma temperatura média de 32°C e desce drasticamente em Julho a 8,1°C.

A temperatura do lago é relativamente constante, mas caindo bruscamente durante a noite, podendo haver alguns dias em que as temperaturas mínimas fazem congelar as águas. Por isso, não existem estações definidas ao longo do ano. O Lago Dilolo está intrinsecamente interligado, numa zona turística, onde se encontra um outro lago (Cameia) e o Parque Nacional da Cameia, todos do município da Cameia, localizado ao longo do Caminho-de-Ferro de Benguela (CFB).

Pela sua beleza turística inigualável, o lago precisa de valorização e investimentos em construção de infra-estruturas hoteleiras, lugares de lazer e outros empreendimentos para atrair turistas. O turismo no município do Luacano necessita de ser melhor explorado, para que, além de permitir descobrir mais zonas atractivas na região, seja uma fonte de receitas e oferta de emprego, bem como de exaltação da cultura e tradição dos diferentes povos que habitam a circunscrição.

Numa altura em que se pretende a diversificação da economia nacional, o "refúgio" ao turismo é um caminho a seguir, conjugado com a questão da exploração da pesca artesanal, agricultura, actividades mais praticadas na região. Daí que os empresários nacionais e estrangeiros podem encontrar um dos locais ideais para investimentos.

O Luacano, um dos nove municípios da província do Moxico, está situado ao longo do Caminho-de-Ferro de Benguela. Possui 30 mil e 747 habitantes, segundo dados preliminares do Censo2014, e ocupa uma extensão territorial de 34 mil e 780 quilómetros quadrados, povoados por luvales e minungos.

"O Lago Dilolo é um esplendor da natureza, propício para momentos de lazer, pesca entre outras actividades turísticas. Os empresários devem investir, com vista a desenvolver a municipalidade economicamente", disse o soba João, acrescentando que a riqueza paisagística, turística e ambiental do Lago Dilolo deve ser escrita e divulgada.

O Lago Dilolo é na verdade um "monstro natural", que guarda dentro e fora encantos e mitos de "arrepiar". No passado recente, antes denominado Kalumbo, um rio que segundo os habitantes, a sua nascente "emita" vozes de pessoas invisíveis, possivelmente femininas, no período da tarde e à noite quando um aldeão passava.

ARTES MARCIAIS

Campeonato angolano começa próximo domingo

A edição inaugural do torneio nacional de Artes Marciais Mistas, denominado DStv Liga MMA (DLM), arranca no Centro Cultural Paz Flor, em Luanda, com a participação de 20 lutadores, que vão combater igualmente pelos títulos nos estilos Kickboxing e Grappling (luta corpo a corpo no solo)

Armando Pereira

O evento tem como patrocinador oficial a MultiChoice Angola (DStv). De acordo com Walter Faustino “Lobão”, director-geral do Studio 123, a ideia de realização do evento surgiu após três anos de experiência na realização de campeonatos de Jiu-Jitsu brasileiro, quando notou que o número de seguidores “é considerável”. De imediato procurou por apoios, com vista a concretizar o projecto.

A competição será disputada em quatro etapas: os primeiros combates decorrem a 29 de Setembro e o segundo evento está apazado para Novembro próximo. Ao passo que em 2020 acontecem os dois últimos, nos meses de Fevereiro e Março. Durante a competição haverá disputas de cinturões, como é habitual na modalidade.

O Campeonato Angolano de Artes Marciais Mistas será repartido da seguinte forma: Kickboxing (categorias 58 e 68 kg), Grappling (categorias 69, 77 e 93 kg), e, como cartaz principal, os combates de MMA, (nas categorias Galo 61 kg, Pena 66 kg, Leve 70 kg, Médio Leve 77 kg e Médio 84 kg).

Os critérios para a escolha dos atletas recaiu para a performance apresentada nas distintas provas realizadas a nível interno. “Com estes lutadores há garantias de haver combates mais equilibrados, são os melhores da actualidade na nossa praça”, explicou o responsável.

Apesar das conquistas além-fronteira, o também campeão mundial de Jiu-Jitsu brasileiro considera que os esforços feitos não têm merecido o devido reconhecimento e sublinhou o facto da MultiChoice Angola ter abraçado o projecto na altura em que mais precisavam de apoios.

“Foi a primeira empresa que logo após a primeira explicação percebeu e abraçou de imediato a causa de apresentar os heróis anónimos, porque 95 por cento dos fazedores desta arte o faz porque gosta. Não vive dela, vive para ela. Penso que chegou o momento de saírem do anonimato e acredito que nos próximos dois anos serão referências do desporto”, antevê Walter Faustino “Lobão”.

Para o director de Clientes daquela empresa, Assad Kondakji, a aposta neste tipo de competição está em linha com os objectivos da DStv, que é o de dar maior expres-



são a uma modalidade que os angolanos praticam e com a qual muito se identificam.

A DLM escolheu como embaixadores alguns lutadores conceituados de Angola, como são os casos de Antónia Moreira “Faia”, que luta MMA, Renato de Jesus, lutador de Jiu-Jitsu brasileiro, Divaldo Vicente “Ghost”, lutador de MMA, Elloy Caiate, (Jiu-Jitsu brasileiro) e Ismael António (MMA brasileiro).

O presidente da DStv Liga MMA, Vladimir Amadeu Ndala, revelou que foram definidas algumas linhas de acção, “porque os lutadores angolanos tinham de competir além-fronteiras para terem alguma notoriedade pelas entidades competentes. O objectivo é inverter o actual quadro”.

Para o curto prazo, a meta passa por ser a liga amadora número um em África e a médio prazo evoluir para líder da categoria no escalão profissional. Vladimir Ndala mostra-se confiante pelo facto do projecto congregar pessoas determinadas e com força de vontade, aliado ao facto de poderem contar com o apoio de uma plataforma com a dimensão da DStv.

“Não será nenhum espanto se atingirmos as metas antes dos timings por mim avançados. Com a visibilidade que teremos através da DStv, queremos ajudar a desmis-

tificar a ideia que se tem. Tem havido algum equívoco entre artes marciais e vandalismo. Posso dizer, sem medo de errar, que as pessoas mais íntegras, respeitadas e com maior auto-controlo que conheci estão dentro deste desporto. É dentro das academias onde são cultivados os melhores valores”, sublinhou o presidente da Liga. Por seu turno, a ex-ju-

doca Antónia de Fátima Moreira “Faia”, que em Fevereiro último conquistou o cinturão da categoria de 61 kg do Campeonato Internacional de MMA, disputado na cidade de Pretória, na África do Sul, mostra-se satisfeita por saber que um dia poderá competir numa prova internacional em solo nacional.

“Vai ser uma honra competir aqui e sentir o carinho

dos angolanos. Ser praticante de MMA foi uma escolha divina, então quero aproveitar esta oportunidade para dar o meu máximo. O que mais falta em Angola é apoio para promover actividades desportivas como esta. E este patrocínio da DStv vai contribuir para a afirmação do MMA em Angola e na descoberta de novos talentos”, argumentou Faia.

O MMA ou Artes Marciais Mistas é um desporto de combate onde “vale tudo”, em que os oponentes, num combate corpo-a-corpo, podem desferir golpes tanto no chão como em pé, utilizando técnicas de várias modalidades de luta. Em regra, o lutador que tem conhecimentos de várias artes marciais tem maiores probabilidades de vencer e se sagrar campeão.



FIGUEIRA GINGA, EXECUTIVO DA ZONA JOVEM PRODUÇÕES

EDIÇÕES NOVEMBRO

“O nosso sucesso está na busca constante da inovação”

Criar conceitos diferentes. Isso resume o principal talento da Zona Jovem Produções, que na próxima sexta-feira, 27, dá início à terceira temporada do projecto Duetos N’Avenida, que já tem 14 concertos no currículo, todos eles trabalhados dentro de um conceito único e inovador. O Duetos N’Avenida junta intérpretes que dificilmente o público veria num mesmo concerto – seja pelas diferenças e até pelas semelhanças – mas o facto é que a ousadia vem dando bons resultados. Comemorando a trajetória do projecto – com noites na Casa 70 sempre lotada e patrocínios importantes conquistados – o director executivo da produtora, Figueira Ginga, está cheio de planos. Um deles é o projecto Conexões Lusófonas

Até agora foram 14 noites de música da melhor qualidade e, ao fim da terceira temporada, será um total de 19 concertos. Quando produziu o primeiro show, da Patrícia Faria e do Puto Português, imaginava estar agora já na terceira temporada?

Quando criámos o projecto, montámos de formas a que fosse duradouro, mas realmente foi a adesão do público, não só aos shows, mas ao conceito, a adaptação ao que temos hoje e a certeza que o projecto representa uma mais-valia no nosso show-business, que nos incentivou a fazer temporadas sem parar, até agora.

Sabemos que tudo começou com recursos próprios. Hoje já há vários apoios vindos de patrocinadores de peso, como o BFA e outros. Qual é a sua fórmula de sucesso?

Resume-se na busca constante da inovação, profissionalismo, competência e na certeza de que a nossa cultura é rica e tem qualidade para brilhar em grandes palcos, em shows de qualidade. Graças a tudo isto, os apoios têm aparecido, porque existem empresas que acreditam no projecto e pensamos que continuaremos a conquistar o nosso espaço e novas parcerias. Estamos cada vez mais próximos de ter um projecto auto-sustentável.

Como é composta a equipa da Zona Jovem?

A Zona Jovem é composta, na sua génese, por uma equipa restrita de produção composta por Kevela Domingos, que é o director-geral, e eu na posição de director executivo. Temos um director artístico, o Chalana Dantas, também músico e homem de palco, que cuida dos shows e garante a manutenção do nosso conceito, que é o de concertos de duplas a partilhar um o repertório do outro, com algumas canções executadas em conjunto. Temos também um produtor executivo com grande experiência e força, que é o Jefferson Simão. Depois temos uma equipa ampla de produção; e sub-equipas para tarefas específicas e especializadas. Parece pouco, mas em termos de resultado é uma grande equipa.

Fale-nos de projectos que estão por vir e que já podem ser avançados?

Realmente, o nosso talento é a criação de projectos culturais bem conceituados. Neste momento, temos três já lançados e a nossa aposta está em criar sustentabilidade para estes projectos. São eles, Duetos N’Avenida, Serenatas a Kianda e Conexões Lusófonas.

Pode explicar-nos este último, o Conexões Lusófonas?

Conexões Lusófonas é um projecto que virá substituir o actual conceito do Serenatas a Kianda, que está a ser repensado, ou seja, no quadro do intercâmbio cultural entre os países lusófonos nas mais diversas variantes artísticas e sócio-culturais.

Com shows cá e fora de Angola?

A ideia é mesmo andar pela lusofonia.

Falando da trajetória do Duetos, já ouvimos falar numa quarta temporada. É confirmada essa notícia?

Sim e já estamos a trabalhar para isso. Esperamos poder surgir com algumas novidades quanto à formação das duplas. Estamos a trabalhar arduamente.

Os shows que tiveram grande adesão, como o de Pérola e Yola Semedo, têm chance de voltar ao Duetos?

Estamos a trabalhar para que todos os shows já realizados possam voltar ao Duetos,

com grande possibilidade de levarmos os concertos noutras províncias. Estamos expectantes que surjam convites neste sentido.

O show gospel que está no cartaz da terceira temporada – com Miguel Buíla e Bambila, será no Centro de Conferências de Belas. Podemos entender que virão outros concertos fora da Casa 70?

Bem, a Casa 70 continuará a ser a nossa base, mas vamos cada vez mais arriscar outros palcos.

Diga o nome de um artista angolano que está na sua lista de desejos para o Duetos?

São muitos, e todos os artistas que tenham obras de qualidade têm espaço no Duetos. Mas, particularmente, gostaria de ver a dupla Heavy C e Anselmo Ralph.

No seu entender, qual o saldo que os cantores têm levado, dessa experiência? Por exemplo, alguma dupla formada pelo Duetos N’Avenida já pensa em trabalhos conjuntos em disco ou show?

Quase todas as duplas entenderam o dueto para fora do projecto e têm trabalhado juntos, feito shows em dupla. Alguns exemplos são Patrícia

Faria e Puto Português; o Don Kikas e o Walter Ananás; Bruna Tatiana e Edmázia; e Yola Semedo e Pérola, entre outras.



EDIÇÕES NOVEMBRO



ASSOCIAÇÃO FENADOR

Quando a felicidade supera a dor

Felicidade na Dor – Fenador – longe de um contraste, é a realização da visão de líderes que arregaçaram as mangas e dão o seu melhor para conferir dignidade aos portadores de deficiência. Com endereço na nova urbanização de Cacucaco, a associação mostra-se ao mundo para fazer valer os seus propósitos

Guimarães Silva

A Fenador, de acordo com Diogo João, director executivo, desde 2008, é um espaço de solidariedade e de aprendizagem para a aquisição de uma profissão. Pessoas portadoras de deficiência, ou não, podem fazer parte da associação, desde que tenham contacto com os estatutos e conhecimento dos objectivos da instituição.

“Somos de âmbito nacional, assentes na filosofia de motivar as pessoas portadoras de deficiência, e não só, de chamá-las à razão de que, apesar da situação em que se encontram, não estão inaptas, inacabadas, aterradas e, por força disso, inúteis à sociedade”, defende Diogo João.

O director executivo sublinha que a Fenador é uma associação filantrópica com valores cristãos, com o objectivo de “criar e implementar projectos que possam dar dignidade à pessoa humana”.

Segundo Diogo João, a ideia do projecto nasceu em 1994, no Centro de Reabilitação Física de Luanda, onde ele próprio estava em tratamento. Mas, informou, “o visionário é o José Gomes”, um jovem tetraplégico que se encontrava internado na mesma unidade hospitalar.

“Tornámo-nos amigos e ele segredou-me a ideia da criação de uma associação de pessoas portadoras de deficiência física, visto que o Estado, na altura, olhava mais para as pessoas com sequelas da participação na guerra. A outra franja, que mereceu a nossa atenção, são os lesados medulares

pela poliomielite que infelizmente rolou pelo país. Uma segunda franja, alvo da nossa atenção, são os acidentados por vários motivos, a exemplo do José Gomes, vítima de uma acrobacia mal feita na praia”, explicou Diogo João.

Projectos em execução

“Neste sentido, para início do que nos propusemos, temos os projectos de educação e o de artesanato ‘galinha de Cacucaco’, ambos em execução. Em carteira temos os de sapataria, cabeleireiro, corte e costura, culinária, e ainda o de pastelaria, disse.

Segundo o director executivo da Fenador, os projectos enumerados têm como objectivos a formação e a capacitação, para que as pessoas sejam úteis para a sociedade. “Temos reparado que portadores de deficiência ficam pelas ruas a mendigar, o que não os dignifica. Tirá-los da mendicância para um espaço de aprendizagem de um ofício e para tocarem a vida para a frente faz parte do nosso pacote, que inclui igualmente os filhos”, de acordo com o responsável da associação.

Dos projectos em curso, “galinha de Cacucaco” é o emblemático e dos mais notórios, porque, pelo simples olhar, cativa a atenção de qualquer um, mais a mais por ser uma réplica artesanal, em formato arredondado e multicolor da galinha de Angola.

“Trata-se de artesanato, que aprendemos com um dos nossos parceiros, a associação Grupo da Amizade, em 2012. Consiste no fabrico de réplicas de galinhas de Angola, vulgo ga-



linha do mato, com materiais reciclados como papel de jornal, papel higiénico, balão e massa de fuba de bombó”, deu a conhecer o director executivo.

Para a execução do projecto “galinha de Cacucaco” a Fenador formou 17 pessoas portadoras de deficiência. “A nossa cotação mensal é de 50 a 60 artigos produzidos, um bom stock. O mercado para este tipo de artesanato não é abonatório aqui no

país. Os estrangeiros são clientes com maior afectividade em relação ao nosso produto, que inscreve igualmente a ovaria, um artefacto prático para a colocação de ovos, cágados e o espantallo”, disse Diogo João, acrescentando que, “dependente da clientela e das encomendas, temos uma facturação mensal que ronda entre os 200 e os 250 mil kwanzas”.

Outro projecto que já dá frutos é o de educação, que,

segundo o director executivo, “nasceu da visão do líder José Gomes. Notamos que no seio do grupo alvo havia muito analfabetismo. Sendo a educação um meio de desenvolvimento para o ser humano, pensamos que com a sua inclusão no nosso catálogo de serviços, damos maior visibilidade à pessoa com deficiência, além de servir de ponto de partida para qualquer formação. Neste momento es-

tamos a leccionar da iniciação até a 5ª classe, trabalhando, necessariamente, com alunos aqui da comunidade da nova urbanização de Cacucaco, num total de 112 alunos, num pacote que inclui a componente desporto”.

Diogo João não aponta um horizonte temporal para a execução dos projectos em carteira, dada a falta de financiamento para a edificação das infra-estruturas.

GUIMARÃES SILVA | EDIÇÕES NOVEMBRO

Janela para o mundo

A Fenador mostra-se ao mundo através do facebook. “Uma ferramenta hábil, que utilizamos para publicitar o que somos, enquanto associação de carácter solidário e filantrópico; além disso, é a janela para mostrarmos tudo o que realizamos”, esclareceu Diogo João.

“Todos os anos o Mercado de Capitais realiza uma feira, em que nós participamos. Alguns colégios têm tido a honra de convidar-nos para exposições, o que agradecemos, porque tornaram-se nossos parceiros, visitam-nos regularmente e compram os nossos produtos”, deu a conhecer, garantindo, desde logo, a presença na Bienal de Luanda, que termina hoje.

O director executivo da Fenador enalteceu as parcerias com a Federação Angolana de Pessoas com Deficiência, Grupo da Amizade (ajudou

a construir o jango e a parte que constitui hoje a secretaria da instituição), Família Unida, A União Faz a Força, CAPODA e a Associação de Deficientes Eficientes.

A componente bíblica faz parte da Fenador, porque, segundo Diogo João, “acreditamos em Deus, o Criador. Por isso, auguramos melhores dias e o desenvolvimento”.

O apoio institucional é do Executivo. “A abertura do Executivo resume-se à legalização da associação. Vivemos, acima de tudo, com a mão caridosa de amigos, pessoas singulares, e, graças a elas, hoje temos esta infra-estrutura. Estamos a lutar, a sensibilizar a opinião pública nacional e internacional para apoios, porque o investimento vai servir para a formação da pessoa humana”, finalizou Diogo João.



GUIMARÃES SILVA | EDIÇÕES NOVEMBRO

MULHERES DE CORAGEM

Alguns rostos
do jornalismo
no feminino

O mês de Setembro consagra duas datas que homenageiam profissionais dedicados à recolha, tratamento e divulgação da notícia nos formatos texto, áudio e visual, com o objectivo de informar, formar e entreter o público. A 2 do mês em curso comemorou-se internacionalmente o Dia do Repórter Fotográfico e a 8 o Dia Internacional do Jornalista. A reportagem do Jornal de Angola conversou com mulheres que trabalham, há mais de dez anos, no exercício do jornalismo, com maior enfoque no fotojornalismo



Kindala Manuel

Repórter fotográfica da Agência de Notícias Angola Press - Angop há 11 anos, Joaquina António Bento, mais conhecida por Nina, após sete anos a trabalhar na área administrativa, preferiu ingressar na área de fotografia, por incentivo de colegas. Com maior domínio na categoria de sociedade, Nina é fascinada pela fotografia desportiva, categoria que considera ser aquela onde se ganha maior craquejo e mais testa à criatividade do fotojornalista. Não corrobora com a ideia de haver trabalho reservado para homens. Para ela, essa ideia é popularmente sustentada pelo facto de algumas profissões exigirem bastante contacto físico e colocarem o profissional em situações de risco de vida, e, ainda, por as mulheres gozarem do direito a licença de maternidade, que lhes é reservado naturalmente.

“A ideia de haver coisas exclusivamente reservadas para homens faz parte do pas-

sado. Antigamente, pensava-se que a cozinha era reservada só para mulheres, sendo que actualmente existem muitos homens chefes de cozinha. A mulher que trabalha no fotojornalismo pode ser comparada com outras que trabalham como bombeiras, médicas, mecânicas, motoristas, atletas e noutras ocupações”, referiu Joaquina Bento, acrescentando que, para além do domínio apurado das técnicas de fotografia e jornalismo, a um fotojornalista é exigida disponibilidade, capacidade de trabalhar sob pressão e boa resistência física, sobretudo para quem cobre desporto, devido às corridas que o repórter fotográfico tem de fazer no campo, ao longo do jogo, sempre que precisar captar momentos fora do seu alcance, como os festejos do golo e a vibração da claque.

A jornalista disse nunca ter sido discriminada pelo trabalho que faz, nem receia estar entre homens. De acordo com Joaquina Bento, o repórter fotográfico é um

profissional que trabalha num órgão de comunicação e que tem a função de reportar acontecimentos de interesse público, através da imagem (foto) - parte integrante da notícia - e a sua matéria é publicada em jornais e revistas. O trabalho do repórter fotográfico, salientou, efectiva-se no local do acontecimento e é perspectivado na consciência do repórter antes do click.

Perigo das imagens nas redes sociais

Licenciada em Ciências da Comunicação, Joaquina Bento “Nina” considera a exposição e a disseminação indevida de imagens nas redes sociais uma acção a que se deve dar muita atenção e ser analisada pelas famílias, Polícia Nacional e “outros organismos de direito”, por estar a “destruir de forma silenciosa famílias”. A nossa interlocutora informou que, com o desenvolvimento das novas tecnologias de informação e comunicação e a existência de câmaras fotográficas incorporadas em

telefones e noutros tipos de aparelhos, qualquer indivíduo é um potencial fotógrafo, ainda que de forma amadora. Nos grupos de internautas, explicou a profissional, para além dos que postam imagem por má fé, com intenção de prejudicar outrem, existem aqueles, na maioria dos casos jovens e adolescentes, que postam propositadamente imagens pessoais e indecentes, com o objectivo de promover e traír pessoas. “Nota-se uma falta gritante de educação e ética no tratamento deste assunto. Pessoas publicam e partilham imagens sensíveis e chocantes de pessoas mortas e a serem mortas, cenas de pedofilia e outras que ofendem a integridade e os princípios morais das pessoas”, disse. Para ela, a solução passa por responsabilizar socialmente os autores, com a implementação de leis duras e penalizantes, tanto para quem posta imagens alheias ou suas que lesem e ofendam os princípios morais, assim como os que as partilham.

LUÍSA ROGÉRIO

Destacada em
reportagens de guerra

Ainda adolescente gostava de ler, com frequência, o Jornal Desportivo Militar (JDM) e os suplementos desportivos do *Jornal de Angola*, motivo que levou a mãe a sugerir-lhe para fazer o teste de admissão no *Jornal de Angola*. Foi assim que Maria Luísa Rogério ingressou nos quadros desta empresa em 1985, como estagiária, bastante influenciada, na altura, pelas jornalistas Maria Luísa Fanchony, da Rádio Nacional de Angola (RNA), Sara Fialho e Teresa Vitória Pereira, do *Jornal de Angola*. Ela lembra que foi recebida pelo então chefe de Departamento de Informação, José Ribeiro, que foi também quem a aprovou no teste de admissão para jornalistas.

Luísa Rogério revelou ainda que o jornalista Vítor Silva, actual PCA da Edições Novembro EP, era o chefe de Redacção na altura, e que dele recebeu ensinamentos valiosos no campo do jornalismo redactorial. Isso, sem esquecer o jornalista Osvaldo Gonçalves, que embora muito jovem na altura, contribuiu na sua formação e foi quem a inseriu na Redacção. Com 34 anos de carreira, tem a categoria de grande repórter, tendo-se destacado nos vários géneros jornalísticos, com realce para as reportagens de guerra, no período dos confrontos armados.

“Entreí muito jovem no jornalismo e nunca tive problema em cumprir missões na companhia de vários homens, quando tinha que tomar banho em rios, andar constantemente de helicóptero, aviões de carga e em camiões carregados de militares. Entre as várias missões, marca-me a primeira missão, sendo a única mulher, quando viajei de um helicóptero do tipo MI8, que carregava pessoas e combustível, e que, ao longo da viagem, derramava bastante combustível, o que quase sufocava-nos”, referiu, lembrando também a cobertura das conversações de paz, depois dos acordos de Bicesse, e, fundamentalmente, das negociações de Lusaka,

onde teve que permanecer vários meses.

De acordo com Luísa Rogério, as mulheres sempre procuraram andar em pé de igualdade perante os homens, em todas as fases da vida humana. Explicou que no tempo em que ingressou (1985), as redacções eram dominadas maioritariamente por homens e o facto de ver, na altura, três mulheres a trabalhar na Redacção do *Jornal de Angola*, nomeadamente, Josefa Lamberga, que tinha a rubrica “Mulheres em Foco”, Nicolina Neto e Eugénia Silva, o incentivou a exercer a profissão que parecia reservada para homens. Para a nossa interlocutora, “o quadro actual é diferente, pois já existem mulheres corajosas a trabalharem como fotógrafas de imprensa e operadoras de câmara de TV, algo que não existia há 20 ou 30 anos. Provavelmente, este exercício vai crescer, à medida que surgirem mais órgãos de comunicação”.

No contexto das mulheres no jornalismo, Luísa Rogério tem como referências a jornalista Susana Mendes, que chegou ao cargo de directora de Informação de um jornal, e a jornalista Luísa Damião, que foi administradora para Área de Conteúdos da Angop. Sublinhou que o que antes parecia ser uma profissão exclusivamente masculina hoje é exercida em pé de igualdade por mulheres, o que se deve, também, na sua visão, “ao contributo das universidades que ensinam jornalismo, nas quais muitas mulheres são formadas no curso de Comunicação Social”. Reconheceu haver, ainda, diferenças em termos de integração laboral e salarial entre homens e mulheres, sendo a solução trabalhar no sentido de haver maior inserção de mulheres nos vários sectores de trabalho.

Luísa Rogério foi secretária-geral do Sindicato dos Jornalistas Angolanos (SJA) entre os anos de 2004 e 2015, e foi eleita, este ano, em Túnis (Tunísia), para a Comissão Executiva da Federação Internacional de Jornalistas (FIJ).

SANDRA SILVA

Única repórter de câmara da TPA

Sandra Marisa de Sousa e Silva começou como repórter de câmara na TPA em Benguela, sua terra natal, em 2000. Antes teve formação, durante um ano, em técnicas de imagem e câmara. Sandra Silva disse à nossa reportagem, que, aquando do seu ingresso, havia opções para os cursos de edição de imagem e de repórter-redactor, mas ela preferiu seguir o curso de câmara.

Em 2004 foi transferida para Luanda, por força do trabalho do marido.

Actualmente ela não sai frequentemente em reportagens, por estar a dirigir, interinamente, o sector de imagens da TPA em Luanda, mas sempre que há falta de repórteres de câmara ela avança. Tem como referências profissionais suas a cobertura do início das linhas da TAAG ao Dubai e ao Brasil, destacando também as eleições gerais de 2008.

Por ser mulher, no início, em reportagens, lembra-se Sandra Silva, “alguns homens pensavam que estava apenas a brincar com a câmara”.

Ela carrega ainda nas suas lembranças o susto que apanhou ao longo de uma viagem de avião, numa missão ao Uije, na companhia do colega Bens Famoso. De acordo com Sandra Silva, as fortes

chuvas que caíam naquela região fizeram trepidar violentamente o avião, ao ponto de uma das cadeiras, em que se encontrava a câmara, soltar-se. Contou que em vez de se proteger, preferiu proteger a câmara, até a tempestade passar. Para sacudir o medo, no meio das fortes tribulações, em jeito de brincadeira, disse ao colega Bens Famoso para que não ficasse com medo, pois, “se caíssemos, iriam nos reconhecer pelos ténis”. Sandra acrescentou que naquele dia arranhou problemas. “O Bens ficou muito furioso comigo, tive de me calar de imediato”, referiu.

Licenciada em Psicologia, Sandra explicou que é mais fácil filmar actualmente do que no tempo em que ingressou na profissão. As câmaras actuais pesam menos. Antes chegavam a pesar entre 12 e 16 quilos. A trabalhar no meio de mais de 60 homens, Sandra Silva disse que nunca teve problemas com isso. E até pelo contrário: por ser a única mulher, sentiu-se muito segura.

Em 2011 Sandra foi distinguida com o Prémio Nacional de Jornalismo na categoria de Fotojornalismo, e, em 2018, com o Prémio Palanca Negra, na categoria Melhor Repórter de Imagem.



LÍDIA ANTÓNIO



Ela enfrentou troca de tiros no Sambizanga

Licenciada em Língua Portuguesa pelo ISCED de Luanda e formada em Fotojornalismo, Lídia Bengui António é repórter fotográfica do grupo Nova Vaga há 10 anos. De acordo com Lídia, um fotógrafo de imprensa deve ter olho clínico e domínio suficiente sobre composição fotográfica e na selecção e captação da imagem para o contexto do texto do colega redactor. Casada e mãe de três filhos, informou que, por norma, um fotógrafo de imprensa cumpre a mesma pauta que o colega repórter de texto (redactor) e ambos devem andar imbuídos do espírito de equipa.

A professora, que trocou o quadro e o giz pela máquina fotográfica, é de opinião que o bom repórter deve saber improvisar e inovar, no caso de imprevistos. “Para além de inovar, caso o fotógrafo quiser evoluir, é essencial apostar na formação contínua e, ao longo da carreira, ter um portfólio

respeitável”. Ela tem marcado no seu repertório a cobertura de um fogo cruzado entre a Polícia e marginais, em Junho deste ano, no Sambizanga, onde a eficácia da Polícia esteve em evidência, ao conseguir imobilizar os meliantes sem causar vítimas mortais. Lídia conta ainda que emocionou-se, certa vez, ao reportar o desabamento de uma casa no bairro Palanca, que vitimou uma mulher e seus três filhos menores, restando apenas o bebé do colo, com oito meses, que saiu com queimaduras no rosto e parte do corpo.

“Tive a sorte de estar no momento em que o bombeiro conseguiu resgatá-la dos escombros e correu com ela nos braços para a ambulância, salvando a criança. Captei os momentos com muita emoção e coragem, pois eu estava em cima de pedras”, referiu a fotojornalista, que diz ter boa relação com os colegas, que lhe dão “muita atenção”.

MARIA AUGUSTA

O susto da Diva da Comunicação



Eleita Diva da Comunicação Social em 2017, Maria Augusta Germano Sebastião é repórter fotográfica do *Jornal de Angola* há 20 anos. Destaca-se, além da competência que a catapultou para o escalão de fotógrafa de primeira classe, pela extrema simpatia e bom humor como conduz a sua actividade laboral. Precisando pagar os estudos, em 1990 Maria Augusta começa a trabalhar como empregada de limpeza na Foto Canaúa, onde mais tarde aprendeu técnicas de laboratório e de fotografia, até passar a fotógrafa de estúdio na Foto Zoom, na Maiana. Em 1999 ingressou no *Jornal de Angola*. Ela conta que, na época, não existia mulheres na área de fotografia. E mesmo até agora ela é a única mulher na área, entre mais de 15 colegas. Gugu, como é mais conhecida, carrega como recordação o susto que

teve durante a cobertura de uma actividade em que esteve presente o antigo casal presidencial. “Foi no Farol das Lagostas”, durante a inauguração de uma escola. Raramente sou escalada para actividades presidenciais e, na altura, ao deparar-me com o aparato da segurança, e em seguida com o casal Presidencial, consegui fazer apenas um click. Depois não vi mais nada, caí de trás, desmaiada. Após ser recolhida, informaram-me que o antigo Presidente e a Primeira Dama orientaram os Serviços de Apoio para que me assistissem no que fosse preciso. Ela justifica o desmaio pela falta de concentração no momento.

Gugu destacou-se em reportagens ligadas a Reconstrução Nacional e durante a reposição da Administração do Estado no Andulo, entre os anos de 2002 e 2004.

QUINTILIANO DOS SANTOS

Satisfeito com o trabalho das colegas

Quintiliano dos Santos, que amiúde fotografa na companhia de mulheres, disse estar orgulhoso com a presença feminina na fotografia de imprensa e como operadoras de câmara de televisão. Por ser um trabalho em que o profissional enfrenta riscos, adianta que para o exercício da profissão é exigida disponibilidade e coragem, sobretudo na cobertura de conflitos.

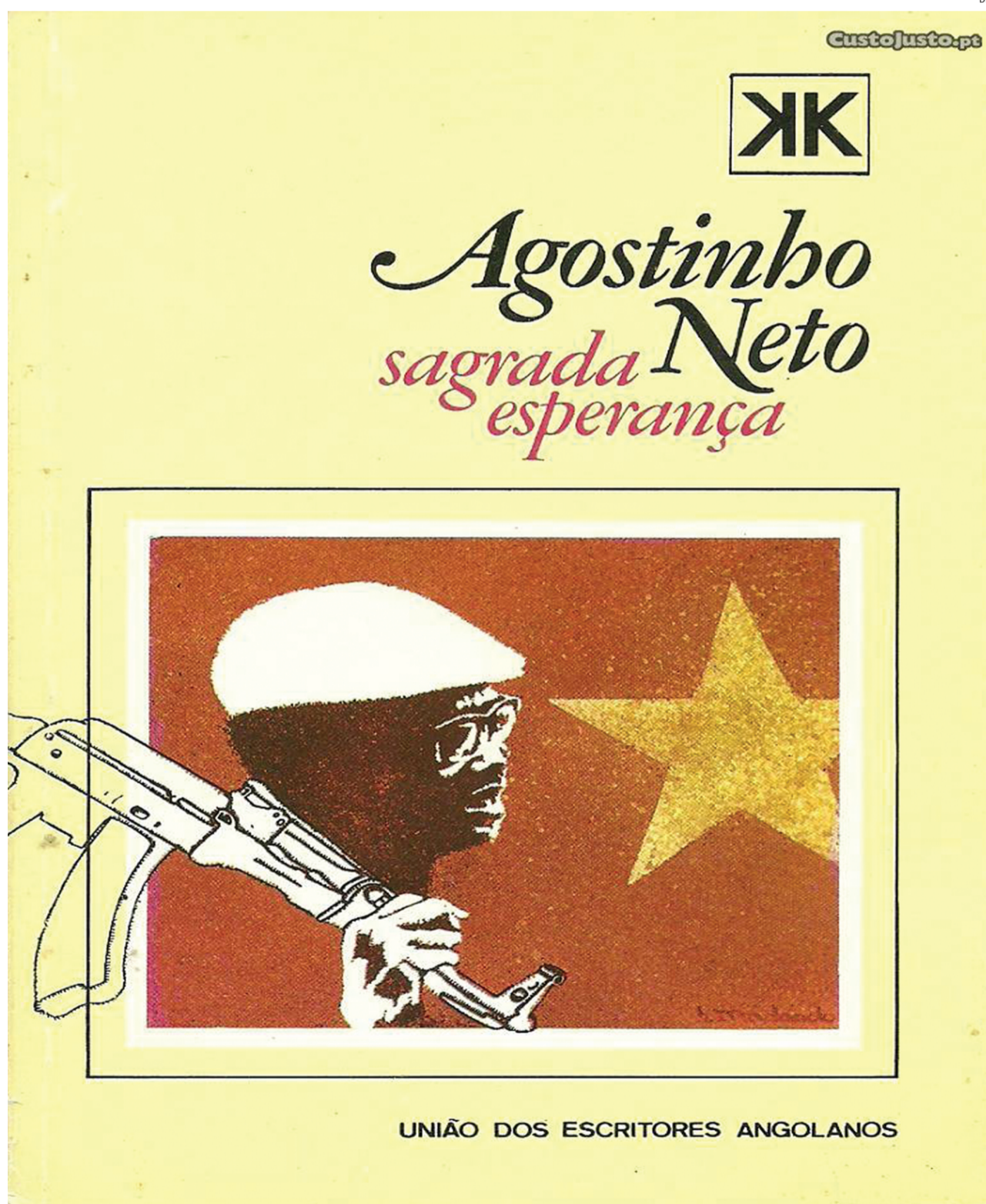
Repórter sénior do Novo Jornal, Quintiliano dos Santos é formado em fotografia e fotojornalismo na Alemanha, e passou por estágios em vários jornais e revistas portuguesas, tendo ingressado em 1990 no *Jornal de Angola*. Disse orgulhar-se da

nova geração de jornalistas, sobretudo femininas, que, com paciência e dedicação, têm desempenhado a função de repórter fotográfico, contribuindo desta forma para o índice de empoderamento feminino.

Contemporâneo de Pedro Salvador, Almeida Totts e Paulino Damião 50, no *Jornal de Angola*, Quintiliano lembra-se, com tristeza, os anos 90, na altura dos conflitos armados na zona do Baixo Zaire, quando indivíduos não identificados roubaram-lhe a máquina fotográfica. Lembra-se, também, de cenas que passou no Huambo, quando as tropas da UNITA tentaram raptá-lo no Hotel Ritz.

AGOSTINHO NETO

Um sintomatologista de Angola



“A certeza da vitória eras tu, que sabias sorrir diante do perigo, que sabias criar com os olhos secos, que não conhecias nem o medo nem a dúvida diante dos objectivos que desde cedo foram traçados”. Lúcio Lara, na oração fúnebre pronunciada perante a urna com o corpo do Presidente Agostinho Neto, no salão do povo, em Luanda, no dia 17 de Setembro de 1979

o rico / somos os teus filhos / dos bairros de pretos / além aonde não chega a luz eléctrica / os homens bêbedos a cair / abandonados ao ritmo dum batuque de morte / teus filhos / com fome / com sede / com vergonha de te chamarmos Mãe / com medo de atravessar as ruas / com medo dos homens / nós mesmos”.

A poesia é desse ponto de vista um lugar de resistência e fuga, onde se vão confluír sentimentos em órbita; libertar vontades e gritos em clausura. Ela tem a vocação de explorar os mistérios irracionais, perscrutar a vida social, vivificar os moribundos dum sistema imoral-opressivo-mortal, buscando rastros de humanidade para dignificar o homem-povo.

“Eu não existo / Palavra de honra que nunca existi. / Atingi o Zero / o Nada. / Abençoada a Hora / do meu super-suicídio / para vós / homens que construíis sistemas morais / para enquadrar imoralidades.”

De acordo com Deleuze (2010) “a obra de arte é portadora de sintoma, tal como o corpo ou a alma, embora de uma maneira bem diferente. Nesse sentido, tanto quanto o melhor médico, o artista e o escritor podem ser grandes sintomatologistas”. Ele deve tratar o mundo como um sintoma, e construir a sua obra não como um terapeuta, mas, em todo o caso como um clínico.

Com efeito a criação poética de Agostinho Neto remete para um levantamento psico-sintomatológico de questões de ordem social, cultural e política, como alavancas para uma reinvin-

dicação que se impunha, em função dos ideais da colonização, que por décadas aprisionou e acometeu os sonhos do povo angolano, como se pode verificar nos seguintes versos do poema “Sombras”; “não grita seus anseios / no receio de perturbar um mundo / que o ofusca / ouço vozes longínquas / dos homens que não cantaram / recordo dias felizes que não vivi / existem-me vidas que nunca foram / vejo luz onde só há trevas”.

**“Vendido /
E transportado
nas galeras /
Vergastado pelos
homens /
Linchado nas
grandes cidades /
Esbulhado até ao
último tostão /
Humilhado
até ao pó / Sempre
sempre vencido /
É forçado
a obedecer /
A Deus e aos
homens / Perdeu-
se / Perdeu a
pátria / E a noção
de ser / Reduzido
a farrapo”**

O poeta nesses versos mostra-nos alguns sintomas que representavam o cancro, o caos daquele sistema violento, que visava o aniquilamento de culturas inteiras, reduzindo o homem a nada como se pode ler no poema “A renúncia impossível”; “não sou / não existo / nunca fui / renuncio-me / atingi o zero. Não existo / nunca existi / não quero vida nem morte / nada!”

Aqui, começa um processo de avaliação-diagnóstico dos sintomas que enfermavam o povo angolano, num acto

Domingas Monte /*

No seguimento do que se afirma acima consegue-se vislumbrar a bravura e a determinação do estadista-líder e poeta. Homem destemido, forte e lutador natural com objectivos definidos, tal como anuncia no poema “Adeus à hora da largada”, /eu já não espero/

sou aquele por quem se espera. É uma tomada de consciência sobre o que viria a acontecer mais tarde, ou seja, tinham de lutar e a caneta do poeta torna-se nessa arma ideológica e impulsionadora que os impelia para o combate.

O texto literário como instrumento-resistência vai ser objectivado para in-

fluenciar atitudes e comportamentos, por formas a interferir na vida política e cultural dos povos, tendo em vista a construção de narrativas que vão forjar a sua identidade. A partir daqui, pode o escritor montar-construir uma peça denunciadora dos sintomas candentes da sua sociedade baseada numa ideologia co-

lectiva de libertação de qualquer violência-dominação.

“Hoje / somos as crianças nuas das sanzalas do mato / os garotos sem escola a jogar a bola de trapos / nos areias ao meio-dia / somos nós mesmos / os contratados a queimar vidas nos cafezais / os homens negros ignorantes / que devem respeitar o homem branco / e temer

de negação-denúncia-resistência da opressão, por formas a encontrar vias de fuga e de saúde. A literatura também tem esse poder e Agostinho Neto soube utilizá-lo numa busca permanente pelos signos de doença, cura e vida.

O poema “Velho negro” constitui-se numa denúncia-doença como se pode ler nos seguintes versos:

“Vendido / E transportado nas galeras / Vergastado pelos homens / Linchado nas grandes cidades / Esbulhado até ao último tostão / Humilhado até ao pó / Sempre sempre vencido / É forçado a obedecer / A Deus e aos homens / Perdeu-se / Perdeu a pátria / E a noção de ser / Reduzido a farrapo”.

Esses versos carregados de dor e mágoa representam uma invocação dos oprimidos a resistir a todo tipo de humilhação e subjugação. É na visão de Deleuze “uma possibilidade de vida”. O “velho negro”, foi vendido, transportado, linchado, humilhado e reduzido a nada, perdendo a pátria e a noção de ser. Isto é sintomático do sistema vigente na época e de algumas sociedades actuais. É nessa impossibilidade

de vida, nessa ausência de luz que surge o sintomatologista para mostrar vias de fuga e de cura; “Ah / faça-se luz no meu espírito / LUZ! / o meu lugar está marcado / no campo da luta / para conquista da vida perdida”.

Havia escapatória e várias possibilidades que a poesia cria, como afirma Serguilha (2017), “a poesia nos movimentos num sangramento de perspectivas que laceram o percebido, o experimentado, sim, cria novas possibilidades de existência, produz osmoses de afecções-desviantes que rasgam o mundo com o tempo unido a cada instante”.

O poeta, homem formado em medicina, conhece os sintomas do seu povo e desenvolve linhas de fuga para o restabelecimento da liberdade, tornando-se nessa figura incontornável da história literária e política de Angola, definida por Basil Davidson (1979:6) da seguinte maneira: “como porta-voz de um povo que luta pela liberdade, tornou-se figura simultaneamente amada e temida. É amado e temido como chefe de uma luta pelo futuro, luta que tem de ser empreendida por todos os homens de todos

os tempos e lugares, e também por todas as mulheres, repelindo o passado e transformando o presente”.

Conclusão

Sintomatologia, de acordo com o dicionário da língua portuguesa, remete para a análise detalhada dos sintomas de uma doença, para melhor interpretar o que aparece nos exames médicos; no mundo das artes e segundo Roland Barthes é uma análise das definições que são atribuídas às situações sociais tidas como sistemas de significação: estudo das imagens, dos gestos, dos costumes, das tradições etc.

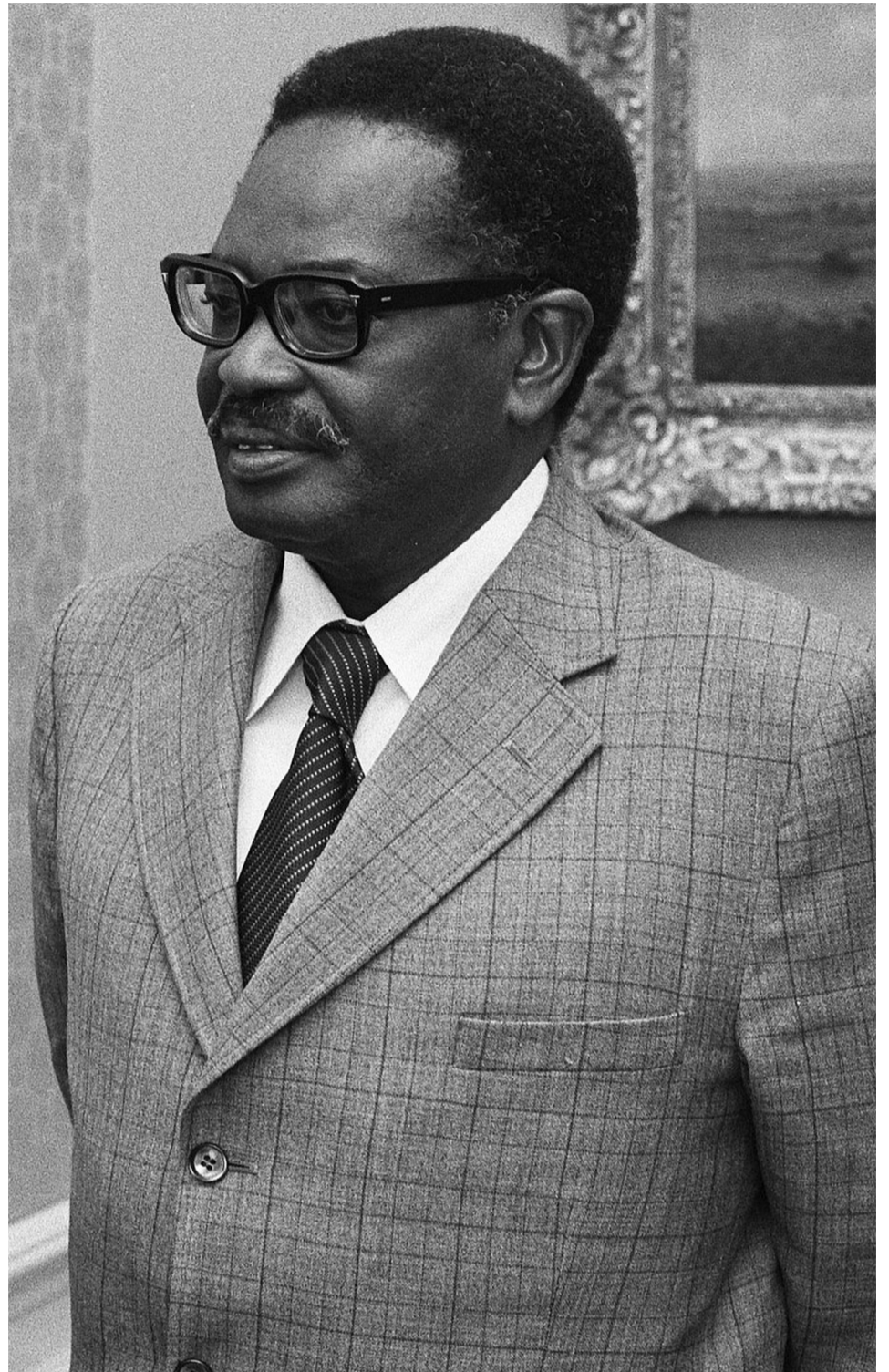
O tema da presente análise “Agostinho Neto: Um sintomatologista de Angola” e a abordagem por nós diligenciada, explica e detalha com exemplos, como o homem travestido de poeta foi capaz de radiografar as enfermidades de um povo acometido por um sistema funesto-imoral-asfixiante, transformando-as em versos que sangram-vivificam até aos nossos dias. São diagnósticos-receitas que nos chegam através da literatura, feitas por um génio-leitor de realidades.

* Domingas Monte (Domingas Henriques Monteiro) é Mestre em Estudos Literários, Culturais e Interartes. Docente da Faculdade de Letras da Universidade Agostinho Neto. Presidente da Associação Mwelo Weto - Nosso Portal. Escritora e Bloguera. O presente texto foi lido na última Maka a Quarta-Feira na União dos Escritores Angolanos

“Referências Bibliográficas”

NETO, Agostinho, Sagrada Esperança, Renúncia Impossível, Amanhecer, União de Escritores Angolanos, Luanda, 2009.

SANTOS, Oluemi Aparecido dos, “nas sendas da revolução: a poesia de Agostinho Neto e Solano Trindade”, dissertação apresentada à Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, para obtenção do grau de Mestre, São Paulo, 2019.



"PASSO LENTO"

Mangodinho no Kalifado

Desanimado e como se a ausência de respostas lhe tivesse aumentado a fadiga, Mangodinho meteu os glúteos secos no assento, procurando assentar as ideias e partir para outra investida linguística

Soberano Kanyanga

O passo lento de quem demonstra cansaço e sons adiados contrasta com as ideias que lhe correm como rajadas de tornados que derrubam árvores, barcos e agitam mares.

O aeroporto do kalifado ficava a meia hora.

- Viagem longa e distante faz-se madrugando pelo caminho. Diz sempre que viaja. Por isso cumpriu.

Mangodinho, sacola às costas, mala grande à direita e a menos pesada à esquerda. Na cabeça, um mar de pensamentos.

- Aquela dama, toda "totosa" deve ser moçambicana! Disse ao amigo com quem caminhava.

- Aié? Então ataca. Quem sabe tenha o mesmo destino que nós e nos faça serventia?

- Afiançou Niva, ao que Mangodinho atendeu.

- Boa dia senhora dona oriunda dos mares indico-africanos de Mosa Al Bike.

- Atirou como pescador lazarento que joga despreocupado o anzol ao rio, esperando que alguma viv'alma, não interessando o nome, lhe morda a isca. Desconfiada ou não, da senhora, Mangodinho apenas obteve silêncio.

"Avança, Mangodinho, avança. Você é poliglota, se português e francês não serviram, fala inglês!"

Feito o "check in", Mangodinho, ainda com os olhos na kindoza que não se desfizera do seu horizonte visual, voltou a magicar outras ideias, recitando uma música dos anos 80 do seu século:

- Ai se te pego Maria!..
- Oh Mangodinho, veja bem. A "tua" moçambicana

deve ser francófona. Quem sabe, em francês te responda?

- Incitou Niva.
E foi a passar por ela, "negra, recortada como cadeias montanhosas que se espraíam à beira-mar", aos olhos torpes do galanteador-mor, que se ouviu a segunda recitação:

- Bonjour madame!
Mangodinho e seu anzol, desta vez ainda mais carregado de humor e vontade de pescar, voltaram a levantar silêncio.

Desanimado e como se a ausência de respostas lhe tivesse aumentado a fadiga, Mangodinho meteu os glúteos secos no assento, procurando assentar as ideias e partir para outra investida linguística.

Niva, seu colega de trabalho e de viagem, procurou descontraí-lo e incitá-lo à mais uma derradeira tentativa para a prossecução do "intento paquerístico".

- Avança, Mangodinho, avança. Você é poliglota, se Português e Francês não serviram, fala inglês!



Mangodinho, em toda a sua história, não é homem de fracassos. Abeirou-se do local onde a senhora acomodava as últimas imbambas compradas com as moedas devolvidas pelo taxista. Tentou soltar umas

palavras mas se conteve. Ele, normalmente, pensa em Português ou Kimbundu e depois traduz para a língua de reserva.

- You are... - Tentou mas engasgou-se, ficando-se por aí mesmo.

- Que foi, Mangodinho? Provocou Niva, meio a gozar.

- Tu sabes, Niva. Tu sabes. Por que insistes?

- Sei o quê, Mangodinho?!

- O meu inglês. Já alguém me disse que ele afugenta convidados!

COMER EM CASA



Torta de frango

Ingredientes

- 500 ml de leite e 4 ovos;
- 250 ml de óleo de soja;
- 3 chávenas de farinha de trigo;
- 1 colher de café de sal;
- 2 colheres de café de fermento;
- 25 g de queijo parmesão (ralado);
- 1 pitada de orégano.

Para o recheio:

- 1 peito de frango (cozido e desfiado);
- 1 lata de ervilha com milho;
- 100 ml de molho de tomate;
- 1 tomate e 1 cebola (picados);
- azeitonas.

Preparação

Misture todos os ingredientes num recipiente até obter uma consistência firme e reserve. Bata os demais ingredientes da massa no liquidificador e acrescente o fermento por último. Despeje metade da massa numa forma untada. Acrescente o recheio por cima e cubra com o resto da massa. Polvilhe com queijo parmesão e coloque para assar em forno alto (220°C), pré-aquecido, por 40 minutos.



Bolo de maçã

Ingredientes

- 2 chávenas de farinha de trigo;
- 2 chávenas de açúcar;
- 1 colher de sopa de fermento em pó;
- 1 colher de sopa de canela em pó;
- 1 pitada de sal;
- 3 ovos e 3 maçãs (grandes);
- 1 chávena de óleo vegetal.

Preparação

Unte e polvilhe com farinha uma forma. Numa tigela, peneire a farinha e o açúcar. Junte os demais ingredientes secos. Reserve. Descasque as maçãs e guarde as cascas. Pique-as em cubos. Bata no liquidificador os ovos, o óleo e as cascas da maçã. Junte a mistura na tigela com os ingredientes secos e misture. Coloque as maçãs picadas, misture e ponha no forno em temperatura média por 40-50 minutos. Depois de pronto, polvilhe com açúcar e canela.



Bagachampa

Ingredientes

- ½ goiabada (picada);
- 100 g de passas de uvas;
- chantili (batido);
- 2 bananas picadas.

Preparação

Misture a goiabada, as bananas e as passas de uvas numa travessa. Acrescente o chantili e misture. Sirva de seguida.



FICHA TÉCNICA

Título
Widows

Lançamento: 2019

Género: Drama, Acção,
Suspense

Duração: 129 minutos

Director: Steve McQueen



EM EXIBIÇÃO

TVCine 1
Zap e DStv
Domingo (dia 29)
Horário: 21h30
Segunda-feira (dia 30)
Horário: 15h45

ALUSÕES

Traição

Actualmente esta palavra ganhou um contorno tão amplo, que não se limita apenas as relações amorosas. Os motivos vão desde os mais fúteis aos mais importantes. Como sinónimo do rompimento ou violão do contrato social (verdade ou confiança que depositamos noutra), a traição tem sido um símbolo do comum nesta era moderna. O avanço das novas tecnologias tem ajudado a aumentar bastante este fenómeno, que já não se limita apenas aos jovens. Tema de inúmeros estudos, filmes, palestras e de incontáveis campanhas de sensibilização, a traição é um mal que precisa ser reduzido (ao menos) na sociedade de amanhã.

Limites

As barreiras que colocamos às vezes em cada um de nós, ou nas pessoas próximas, podem ser um problema, ou uma "protecção" para o futuro. Como uma "faca de dois gumes", os limites, sociais ou culturais, devem ser uma preocupação de toda a sociedade, pois, apesar de serem implantados com base na educação familiar, é na convivência do indivíduo, como parte da sociedade, onde começamos a ver os riscos, ou não, destas barreiras. Por isso, a preparação da futura geração é uma tarefa que requer maior cuidado, em especial com os conhecimentos a serem transmitidos a estes.

"VIÚVAS"

O retrato profundo da nova sociedade

Diferente dos outros filmes do género, a produção de Steve McQueen leva o público a uma viagem de descobrimento e reafirmação, em que as mulheres são o foco, assim como procura, simultaneamente, fazer uma crítica a "nova ignorância" no mundo moderno

Adriano de Melo

"Viúvas" é um retrato surreal da sociedade moderna, montado com maestria para mostrar a consequência das diferenças sociais e as tendências do homem contemporâneo. Repleto de acção e suspense, o filme aposta no drama para conquistar o público e o faz, em grande parte, graças às boas performances do elenco artístico convidado.

A princípio "Viúvas" parece ser mais um filme de assaltos praticados por mulheres, como já vimos em "Assalto em Los Angeles", ou em "Oceans's 8", mas engana-se quem o assistir, a partir deste ponto de vista. Há muito mais na produção. São as vidas martirizadas das várias protagonistas que dão vazão a criação de Steve McQueen.

Até onde as pessoas estão dispostas a chegar para sobreviver, em especial as mulheres? Tendo essa ideia como premissa, o filme nos leva a uma



Rostos conhecidos do cinema dão vida ao drama de Steve McQueen

viagem de descobrimento e de renovação da força de vontade. Tudo melhora ainda quando vemos que é Viola Davis a protagonista. Por isso, a partida, já sabemos que o drama está garantido. Michelle Rodriguez e Elizabeth Debicki só apimentam os momentos d'acção.

Moderno e diferente, "Viúvas" não deve ser visto apenas como drama ou um simples filme de acção. Ele vai mais além.

A crítica é mais abrangente e deve ser vista como um alerta para o rumo da actual sociedade moderna, em particular para as novas gerações.

O realizador Steve McQueen deixa esse aviso bem claro, quando em certo momento do filme questiona em que altura todos deixamos a ignorância se tornar a "nova excelência" do mundo. "O que aconteceu no mundo, que o normal

agora virou excelência? Quando baixamos os nossos padrões? Parece não haver mais expectativas de ir além do esperado do que alguém deve saber... ou possa querer saber. Parece que as pessoas sentem prazer com a sua própria ignorância. Onde é que fomos parar?". Com estas dúvidas o cineasta chama atenção à criação de uma sociedade medíocre assente na "normalidade da ignorância".

Assim entre enganos e mentiras, o filme explora pontos comuns do quotidiano, inclusive da vida política, através de uma reflexão sobre o uso das leis, ou da religião, para influenciar as massas e conseguir votos. A produção vai mais além e mostra como o político moderno pode usar as autarquias para "roubar" dinheiro de forma lícita, por meio de favorecimento, dando contractos lucrativos a amigos, ou a facilidade de incentivar o nepotismo. Nesta perspectiva, "Viúvas" dá muitas boas análises para o público.

ALTOS



Uma crítica ao moderno

O maior segredo de "Viúvas" está no seu realizador e no trabalho que já fez ao longo destes anos. Um dos mais referenciados foi "Doze anos Escravo" muito aplaudido pela crítica, pela forma humanista como o cineasta desenvolve cada uma das personagens. Steve McQueen usa essa mesma experiência e a coloca num filme de acção, para mostrar ao que estão sujeitas muitas das mulheres modernas e o quão fundo estas podem chegar para vencer na vida.

BAIXOS



Alguns pontos sem conexão

Apesar de ter uma história incrível, "Viúvas" apresenta certas lacunas técnicas e de enquadramento, algumas bem visíveis, que podem retirar brio a produção, em especial para o público mais atento, cujos pormenores são essenciais. As falhas talvez existam por se tratar de uma adaptação, do original de uma série britânica escrita por Lynda La Plante, e o realizador Steve McQueen ter de procurar manter um pouco da originalidade da história, como forma de agradar o público já habituado a produção. O bom é que as desconexões não retiram o foco da produção, nem no perfil das personagens.



NOTA DE ESCLARECIMENTO

1.º

Nos últimos dias, tem circulado em jornais e nas redes sociais informações falsas e tendenciosas, configurando uma campanha de deturpação de factos e de manipulação da opinião pública orquestrada por agentes deploráveis sobre a posição da empresa "Rosas & Pétalas, SA. Ora; A "Rosas & Pétalas, SA." é uma sociedade anónima de direito angolano, constituída no ano de 2002.

2.º

Côncio do direito de liberdade de imprensa, pensamento, de expressão e de informação que assiste a cada cidadão e a qualquer meio de comunicação escrita ou não, cuja previsão se acha nos termos dos n.ºs 1 e 2 do artigo 40.º, conjugado com os n.ºs 1 e 4 do artigo 44.º, ambos da Constituição da República de Angola; O Conselho de Administração da empresa "Rosas & Pétalas" em defesa do seu bom-nome, bem como dos seus accionistas à luz do preceito que flui do n.º 3 do artigo 40.º igualmente da Constituição, serve-se do presente para esclarecer o seguinte:

3.º

a) O cidadão Celso Rodrigues de Lemos Rosas, não é o Presidente do Conselho de Administração da Empresa "Rosas & Pétalas";
b) O cidadão José Filomeno dos Santos (Zenu) não é e nunca foi accionista da Empresa "Rosas & Pétalas";
c) A Empresa "Rosas & Pétalas", requereu no ano de 2002 à Endiama, enquanto empresa pública concessionária, uma concessão para prospecção de diamantes dentro de um processo normal em que partiu em pé de igualdade com todas as outras requerentes, sendo que o preenchimento dos requisitos prévios fez com que na altura lhe fosse concedida a área do Lulo;
d) A Empresa "Rosas & Pétalas", tal como outras Empresas, dentro do exercício da sua actividade com o objectivo de gerar lucros, adoptou medidas económicas e financeiras face à conjuntura actual para se manter viva no mercado, salvaguardando os postos de trabalho.
Assim sendo,

4.º

Passados mais de 15 anos, registam-se resultados interessantes e promissores, fruto do árduo trabalho abnegado, espírito de missão e de entrega total da Equipa multidisciplinar (Endiama, Lucapa Diamond e Rosas & Pétalas). Logo, ao invés de notas de reconhecimento e elogios pelo trabalho desenvolvido, o Conselho de Administração desta confronta-se com declarações postas a circular no sentido de deturpar e mascarar o bom trabalho que tem sido feito, demonstrando bem a vontade de alguns em promover a intriga estampando boatos quer em jornais como nas redes sociais, enfim, posturas próprias de quem nada faz e apenas quer perturbar, mas que em momento próprio o Conselho de Administração desta, lançará mãos aos mecanismos colocados à disposição para que de forma legal exija a reparação dos danos sofridos como orienta a legislação penal Angolana mormente o Código Penal e de Processo Penal.

5.º

Finalmente, o Conselho de Administração da Empresa "Rosas & Pétalas" aproveita o ensejo para dar a conhecer ao público que reforça o seu espírito de missão e continuidade do brilhante trabalho que tem vindo a desenvolver e agradece a confiança a si depositada pela empresa nacional concessionária, bem como aos seus trabalhadores que com muito esforço os seus postos de trabalho têm sido garantidos.

GABINETE DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA EMPRESA "ROSAS & PÉTALAS, SA, EM LUANDA, AOS 12 DE SETEMBRO DE 2019.

O PCA

Marygots Carvalho Major de Almeida

(12.510)



REPÚBLICA DE ANGOLA
TRIBUNAL PROVINCIAL DE LUANDA
1.ª SECÇÃO DA SALA DE FAMÍLIA

ANÚNCIO
PROCESSO N.º 728/F-2019

2.ª Publicação

Faz-se saber que, por este Tribunal Provincial de Luanda, 1.ª Secção da Sala de Família, correm éditos de trinta dias, citando **os herdeiros incertos de Matondo Kinaveno, falecido aos 11 de Agosto de 2018**, residentes em parte incerta, para, contestar, querendo, no prazo de **trinta dias**, findo o de dilação de igual duração, a Acção de **Estabelecimento de Filiação Paterna por Morte**, em que é **Autor o Digno Magistrado do Ministério Público**, em representação do menor: **Nlandu João Makuntina, nascido aos 31/07/2005**, move contra ele.-

Na qual, em resumo, pretende que seja **Estabelecida a filiação Paterna**, conforme consta da petição inicial, cujo duplicado se acha patente no Cartório do Tribunal Provincial de Luanda, 1.ª Secção da Sala de Família, sita em Luanda, no Distrito da Maianga, R.ª Ngola Mbandi, Vulgo rua dos Quartéis, junto ao INAC.

Luanda, 6 de Agosto de 2019.

A JUÍZA DE DIREITO
Dr.ª Judelca Crispim

AJ. ESCRIVÃO DE DIREITO
Elvira Lino Domingos

(700.092)



FRESAN (FED/2017/389-710)

FORTALECIMENTO DA RESILIÊNCIA E DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM ANGOLA



SUBVENÇÕES FRESAN

O Camões, I.P. convida as organizações da sociedade civil a candidatarem-se, no período que decorre entre **às 9h00 do dia 15 de Agosto de 2019 e às 24h00 do dia 14 de Outubro de 2019**, hora de Lisboa, ao co-financiamento dos seus projectos, através de contratos de subvenção, para a execução de acções no âmbito do FRESAN - Fortalecimento da Resiliência e da Segurança Alimentar e Nutricional em Angola (Huila, Namibe ou Cunene), nas seguintes áreas:

1. Projectos com foco no acesso à água
2. Projectos de promoção de segurança alimentar e nutricional
3. Pequenas iniciativas de transformação e comercialização

O montante total disponível para co-financiamento é 12.337.500,00 Euros.
Para mais informações, consultar: www.instituto-camoes.pt ou os seguintes e-mail (de acordo com o convite a que se candidata): convite1fresan@camoes.mne.pt; convite2fresan@camoes.mne.pt; convite3fresan@camoes.mne.pt
O Projecto FRESAN é uma Acção financiada pela União Europeia e gerida pelo Camões, IP.



Acção financiada pela UE



Acção gerida pelo Camões, IP

(11.581)



POLÍCIA ECONÓMICA
"PROTEJA-SE CONTRA A CONTRAFACÇÃO"

AS OBRAS LITERÁRIAS

SÃO O GARANTE DA TRANSMISSÃO DE CONHECIMENTOS DE GERAÇÃO EM GERAÇÃO, POR ISSO, DEVEM SER PROTEGIDAS.

(700.004)

Bienal de Luanda

18
SETEMBRO 2019
22

Fórum
Pan-Africano
para a Cultura
de Paz



5 dias de reflexão, debates e intercâmbio



Aliança de Parceiros

Coalition des Partenaires
Partner's Alliance
18 e 19 Setembro
Memorial Dr. António Agostinho Neto



Fórum das Ideias

Forum d'Idées Forum of Ideas
19 Setembro
Memorial Dr. António Agostinho Neto

Fórum da Juventude

Forum des Jeunes Youth Forum
18 Setembro
Memorial Dr. António Agostinho Neto



Fórum da Mulher

Forum des Femmes
Women's Forum
21 Setembro
Memorial Dr. António Agostinho Neto



Festival de Culturas

Festival des Cultures Festival of Cultures
18 a 22 Setembro
Museu Nacional de História Militar



#BiennaleLuanda2019
#Africa4Peace
#UNESCO4Peace

Realização



UNESCO



(700.054a)

Junte-se a nós! Participe na Bienal

www.bienaldeluanda.gov.ao

TRIPALUS PARADISE

Festival prometia o paraíso mas “meteu água”

Como foi sendo publicitado e noticiado há vários dias, a Ilha de Luanda acolheu a primeira edição do Festival de Praia Tripalus Paradise. Mas algo não correu como programado e anunciado: a falta de rigor no cumprimento dos horários e no alinhamento musical

Analtino Santos

Sábado, domingo e segunda-feira, véspera do feriado do Dia do Herói Nacional, bem defronte a Casa dos Desportistas, entre a maré baixa e a pouca afluência de público nos dois primeiros dias, o evento não será facilmente esquecido, dada a falta de rigor organizativo.

Dias depois do evento, Chapa Quente, pela organização, justificou as falhas, acusando alguns patrocinadores que à última hora não honraram as promessas. Chapa Quente prometeu dar mais detalhes, mas, até ao momento do fecho desta edição do caderno Fim-de-Semana, não tivemos os tais detalhes.

O Festival, que na abertura teria como principal atracção o rapper brasileiro Emicida, este passou completamente despercebido, até mesmo para os habitantes da Ilha. O que era para ser uma festa paradisíaca teve outros contornos. Dos artistas agendados apenas OG Vuino (Vui Vui dos Kalibrados), Sarissari, TRX e a animação dos Djs estiveram presentes, tentando colocar pensos quentes na organização. Esta alegou questões técnicas para a ausência do brasileiro Emicida, remarcando a sua actuação para o dia seguinte.

O cenário ainda nem estava montado, às 17 horas do dia seguinte, quando foi dito e reiterado, em conferência de imprensa, que a partir do meio-dia, o paraíso para conviver em família, seria no Festival de Praia Triplaus Paradise. Longe das cerca de 10 mil espectadores que a organização previa, apenas umas cinco centenas de pessoas fizeram-se presentes para curtir e encarar a tarde de verão. Pouco depois das 18.30, com o check-som quase concluído, continuava a tocar a música ambiente.

Neste dia, o animador em serviço, o jovem MC, foi incansável a tentar prender as poucas almas presentes. Posteriormente, a organização optou em dar oportunidade a novos talentos e artistas, que não estavam no alinhamento inicial. Um outro recurso, e que é comum em eventos que não cumprem os horários, era anunciar que determinados artistas estavam a caminho ou que acabavam de chegar. Nomes como Nagrelha, Ary, Eva Rap Diva, Titica e o brasileiro



Emicida eram dos mais citados como trunfos. Edgar Domingos e OM Puff (Namíbia e Angola), foram dos poucos que actuaram até a nossa retirada (21.37)

No último dia, o positivo foi uma maior moldura humana, apesar de ainda estar longe do previsto. Nesse dia, ainda foi possível ver a DJ brasileira Cristina Guimarães, dentre outros, que não foram previamente anunciados pela organização. Um dos grandes momentos foi a presença do DJ Lutonda, por sinal um dos mais solicitados e apreciados do momento. Apresentou uma selecção que fez esquecer as falhas do festival.

Halison Paixão e Gerilson Insrail, os dois finalistas do Top dos Mais Queridos, não apenas interpretaram os seus principais sucessos, como aproveitaram o momento e apelaram ao voto em si próprios. Outros artistas da Cle Entertainment estavam a ser anunciados, e, mais uma vez, a jogada do dia anterior continuava. Biura, Preto Show, Mobbers, Scro Que Kuia, Força Suprema e a brasileira Ludmila, quando a animação parava, serviam como elementos motivadores e para mostrar que valia a pena continuar na praia, no

que se previa ser um ambiente em família

Um dos poucos bons momentos ocorreu quando o excêntrico Dabeleza (kudurista que é mais conhecido fora do campo musical) pediu desculpas pelos transtornos causados, como a falta de luz nas barracas de alimentação e no palco.

O grupo de rap Força Suprema e a brasileira Ludmila, assim como as outras atracções, cujas actuações foram alteradas para o fecho do dia,

conseguiram manter ainda algumas pessoas no local, mas, tal como no dia anterior, já não existiam condições para continuar a fazer a cobertura jornalística.

Tentando, mais uma vez, solicitar informações antes de abandonarmos o recinto, a organização não garantia, com exactidão, o alinhamento e os artistas ainda não estavam sequer no local. Uma fonte de uma empresa contratada pela organização, esgotada pela pressão que recebia, e

que pediu o anonimato, afirmou que não entendia as razões de tanto incumprimento, remetendo toda a responsabilidade a Francisco Valente, o Chapa Quente, que não se cansava de reiterar que os artistas programados iriam subir ao palco.

O Festival de Praia Tripalus Paradise voltou a trazer à baila a questão da publicidade enganosa nos espetáculos musicais, e não, o que procura maior rigor das entidades que regulam ou

subvencionam os eventos culturais, assim como das marcas que se associam a tais actividades.

Aguardamos que Chapa Quente “abra o livro”, não o do hit da kudurista Noite Dia, aliás uma das artistas que constava do cartaz, e que para esta peça não é chamada... No Festival de Praia Tripalus Paradise o show foi mesmo da organização, no pior sentido. E é caso para dizer que o Festival de Praia meteu água...



EDIÇÕES NOVEMBRO

EDIÇÕES NOVEMBRO

EDIÇÕES NOVEMBRO

Estreias (Cinemax)

Joker

Estreia: 4 de Outubro

Argumentadores: Todd Phillips, Scott Silver

Realizador: Todd Phillips

Géneros: Drama, Crime

Sinopse:

Uma história com argumento original, que explora o universo de Arthur Fleck. Arthur é um homem que enfrenta a crueldade e o desprezo da sociedade, juntamente com a indiferença de um sistema que lhe permite passar da vulnerabilidade para a depravação. Durante o dia é um palhaço e à noite luta para se tornar um artista de stand-up comedy...mas descobre que é ele próprio a piada. Sempre diferente de todos em seu redor, o seu riso incontrolável e inapropriado ganha ainda mais força quando tenta contê-lo, expondo-o a situações ridículas e até à violência.



Yao

Estreia: 4 de Outubro

Actores: Omar Sy, Lionel Louis Basse, Fatoumata Diawara

Argumentadores: Philippe Godeau

Realizador: Philippe Godeau

Géneros: Comédia, Drama

Sinopse:

Na sua aldeia no norte do Senegal, Yao é um rapaz de 13 anos disposto a tudo para conhecer o seu herói: Seydou Tall, um famoso actor francês. Convidado a ir até Dakar para promover o seu novo livro, este vai pela primeira vez ao seu país de origem. Para concretizar o seu sonho, o jovem Yao decide fugir e fazer sozinho os 387 quilómetros que o separam da capital. Comovido com o esforço do rapaz, o actor decide escapar às suas obrigações para o levar a casa. Mas nas estradas poeirentas e incertas do Senegal, Seydou compreende que enquanto se aproxima da aldeia do rapaz, se aproxima também das suas raízes.



Filmes

Viúvas



A história de quatro mulheres sem nada em comum, excepto a dívida deixada pelos crimes dos seus falecidos maridos. Em Chicago as tensões aumentam, quando estas mulheres assumem o seu destino nas próprias mãos e planeiam o futuro nos seus termos.

Domingo (27) - 21h30

Sicario: Guerra de Cartéis



O agente da CIA Matt Graver junta-se ao misterioso Alejandro para uma missão que se revela violenta. Especialmente quando Isabel Reyes, a filha de um barão da droga, é raptada numa manobra que tem como finalidade desencadear a guerra entre cartéis.

Domingo - 04h30

Grávida e fabulosa



Joséphine e Gilles estão completamente apaixonados. Tudo é perfeito. Até que ela descobre que está grávida! Agora, Joséphine terá de aprender a lidar com os desejos repentinos; sexo durante a gravidez; idas ao ginecologista e muito mais...

Segunda-feira - 04h05

O último beijo do kaiser



Um soldado alemão tenta perceber se a resistência holandesa colocou um espião para se infiltrar na casa de Kaiser Wilhelm, na Holanda, durante a II Guerra Mundial. Mas durante a investigação, apaixonou-se por uma jovem judaica holandesa.

Domingo - 04h20

Mais pequenos



A Patrulha Pata

A aventura e o espírito de missão continuam. Para estes heróis, todos os desafios são importantes e para superar. A coragem e o espírito de equipa estão sempre presentes.

Domingo - 11:00



A Irmã do Meio

No Meio do Presente Perfeito - O Aidan dá um presente especial à Harley e ela fica radiante.

Domingo - 13:15



Nós, os Ursos

Para conseguirem dormir, os ursos ajudam um pássaro irritante a encontrar uma nova companheira.

Domingo - 15:15



Bob, o Construtor

Da construção à escavação, Bob, o construtor e a sua equipa de máquinas estão sempre prontos a enfrentar novos projectos. A medida que vão trabalhando, demonstram o poder do pensamento positivo e do trabalho em equipa para resolver problemas.

Domingo - 17:00



Futebol

Chelsea - Liverpool



Chelsea e Liverpool duelam pela Premier League hoje, no Stamford Bridge, em Londres, pela sexta ronda do campeonato inglês. Ambos os times vêm de resultados ruins pela Champions League. Agora o foco é a Premier League, onde o Liverpool tenta manter a liderança do campeonato, enquanto os Blues necessitam de uma vitória para entrar no top 4. Os "Reds" perderam na competição europeia. O algóz foi o Napoli. Na Premier League lideram com 15 pontos, sendo a única equipa com 100 por cento de aproveitamento. O Chelsea, por sua vez, tem uma equipa jovem e um novo treinador, Frank Lampard, que chegou esta temporada. Esses factores parecem estar a influenciar o desempenho da equipa. No entanto, Lampard e companhia precisam de um bom resultado para dar continuidade ao trabalho.

Hora: 16h30
Super Sport, DStv

SÉRIES

Instinct T2

Um antigo agente da CIA (Alan Cumming) é atraído de volta à investigação quando a Polícia de Nova Iorque precisa da ajuda dele para conseguir parar um assassino em série.

Quarta-feira, 25 de Setembro - 21h00
TVCine e Séries



Suits: Jessica Pearson

A advogada Jessica Pearson deixa Nova Iorque para trás para enfrentar a cidade de Chicago. A ex-sócia de Pearson Specter Litt está determinada a fazer a diferença, mesmo tendo de atravessar o mundo corrupto e intimidador da política de Chicago.

Sábado, 28 de Setembro - 22h00



Espectáculos

“Atrás da porta”
do Tour de Cirque
em Luanda

Entre 23 de Setembro e 1 de Outubro a Alliance Française de Luanda receberá em Angola dois artistas de circo da Companhia francesa Tour de Cirque, para apresentar o espectáculo “Atrás da porta” nas cidades de Luanda, Lubango e Ondjiva. As actividades são gratuitas e abertas para todo público, a partir dos 4 anos. No espectáculo de 40 minutos, os artistas Farid Abed e Marion Achard interpretam duas personagens que se encontram pela primeira vez, no que supostamente era para ser um dia comum para o garçom do pequeno café da praça, mas este apaixonou-se loucamente por uma jovem. Sem trocar uma palavra, os dois combinam humor, poesia, magia e malabarismo. As duas personagens transportam, com felicidade, os espectadores para um universo onírico, absurdo, terno e cheio de sonhos. Farid Abed e Marion Achard foram formados na prestigiosa Academia Fratellini e criaram a companhia em 1999. Em 20 anos de actividade actuaram em vários festivais nos Estados Unidos, Índia, Colômbia e Senegal. Para além das apresentações a companhia também realiza estágios e seminários nos países que visita. Em França têm realizado acções educativas e solidárias em centros especializados para jovens detidos. Em Angola, a companhia também quer oferecer espectáculos para alguns presos, ou pessoas com acesso limitado à cultura.

Quarta-feira (25), às 17h00, Animart do Cazenga
Quinta-feira (26), às 18h30, Camões
Sexta-feira (27), às 19h00, no Lubango

Anna Joyce e Konde nos Duetos na Avenida

A Zona Jovem regressa nesta sexta-feira, dia 27, a terceira temporada dos Duetos N’Avenida, tendo como proposta Anna Joyce e Konde, duas vozes que conquistaram espaço do cenário da música angolana. Anna Joyce, que se notabilizou no mercado e este ano é a única finalista do Top dos Mais Queridos, vai unir a voz a Konde, o autor de vários sucessos e um bom trovador. Para esta temporada, a organização tem ainda programado o regresso da dupla de humor Gilmário Vemba e Calado Show, em Outubro, um

espectáculo gospel com Miguel Buila e Bambila, desta vez, excepcionalmente, no Centro de Conferências de Belas (CCB), em Novembro, um concerto de Filipe Zau e Selda, no mesmo mês. O encerramento fica a cargo de Carlos Burity, Patrícia Faria e Gersy Pegado, em Dezembro. A segunda temporada encerrou com Ary e Kyaku Kyadaff. Duetos N’Avenida é uma proposta da Zona Jovem.

Sexta-feira, dia 27 de Setembro,
21h00 horas



Final do Top dos Mais Queridos

Acontece na quinta-feira (26) no Centro de Convenções de Belas, a gala para distinguir o vencedor da edição do Top dos Mais Queridos de 2019. Dez artistas estão em concurso. Anna Joyce, Bessa Teixeira, Cef, Gerilson Insrael, Jojo Gouveia, Halyson da Paixão, Rui Orlando, Preto Show, Puto Português e Yannick Afroman subirão ao palco não apenas para actuar, mas para suceder, Kyaku Kyadaff o vencedor da edição anterior. Nesta edição a organização do mais antigo concurso da música angolana faz uma homenagem aos “Cantares da Terra”, levando a sala do Centro de Conferências de Belas (CCB) sucessos do cancionero angolano, na voz de artistas de várias gerações. O Top dos Mais Queridos é uma iniciativa da Rádio Nacional de Angola. Pedrito, Ary, Patrícia Faria, Matias Damásio, Yuri da Cunha, Mamborró, Maya Cool, Moniz de Almeida, Jacinto Tchipa, José Kafala, dentre outros nomes da música nacional fazem parte da galeria dos considerados mais queridos do público.

Quinta-feira, dia 26 de Setembro,
Centro de Conferências de Belas (CCB)
De 11 de Setembro a Outubro



Tecnologia

Facebook suspende milhares
de aplicativos em investigação
sobre uso de dados

O Facebook anunciou, na última sexta-feira, que suspendeu dezenas de milhares de aplicativos na plataforma da rede social, como parte da investigação da empresa que começou em Março de 2018, em resposta ao escândalo envolvendo a consultoria Cambridge Analytica, informou a Reuters. Os aplicativos suspensos estão associados a 400 desenvolvedores de softwares, disse o Facebook, acrescentando que não é necessariamente uma indicação de que os aplicativos representam uma ameaça para os usuários.

Neste ano, a empresa fez acordo para pagar a multa recorde de 5 mil milhões de dólares à Comissão Federal de Comércio dos EUA (FTC) para encerrar uma investigação do Governo norte-americano sobre práticas envolvendo a privacidade dos usuários deste serviço.

A investigação de privacidade da FTC foi desencadeada no ano passado por alegações de que o Facebook violou um decreto de consentimento de 2012 e compartilhou inadequadamente informações de 87 milhões de usuários com a consultora britânica Cambridge Analytic.

Desde então, o Facebook concordou em aumentar as protecções nos dados dos usuários e restringiu a quantidade de informações que os criadores de softwares pudessem solicitar aos usuários da plataforma.

Além disso, o Facebook se prepara para adoptar o dólar como a moeda principal nas transacções financeiras digitais feitas através deste serviço. Assim, o dólar norte-americano vai compor 50% da cesta de moedas a ser utilizada pelo Facebook, ao lado de outras moedas, que vão ser usadas no formato digital como o euro, iene, libra esterlina e dólar da Singapura. O iuan chinês é a única moeda que não vai ser incluída neste processo.

Em carta que responde a uma questão do deputado alemão Fabio De Masi, o Facebook afirmou que o dólar será 50% da cesta de moedas da libra. O euro terá peso de 18% e o iene 14%. A libra esterlina será 11% da cesta e o dólar da Singapura terá fatia de 7%.

A libra do Facebook é a mais conhecida das chamadas “stablecoins”, criptomoedas apoiadas por activos como depósitos tradicionais de dinheiro, títulos governamentais de curto prazo ou ouro. Elas tem potencial para serem menos voláteis e mais bem difundidas que as actuais moedas digitais como o bitcoin.

Licença do Uber para operar em
Londres vence dentro de dias

A licença do Uber para operar em Londres vence em cinco dias e a empresa espera que ela seja renovada, conforme o regulador, que já retirou o direito do aplicativo de operar na cidade, segue em silêncio sobre a decisão, informou a Reuters.

A Transport for London (TfL) rejeitou o pedido de renovação de licença da empresa em 2017 devido a falhas que, segundo ela, foram encontradas ao relatar crimes graves e verificar antecedentes de motoristas, ao ponto de ter iniciado uma acção legal.

Um juiz em 2018 concedeu ao Uber uma licença que expirou no dia 25 de Setembro, após a empresa fazer várias alterações no seu modelo de negócios em Londres, seu principal mercado na Europa.

Uma pergunta feita ao prefeito de Londres, Sadiq Khan, de um membro da assembleia da cidade sobre a renovação da licença ainda está aguardar uma resposta. A TfL disse que não comenta pedidos de licenças individuais. Até ao momento a Uber se recusou a comentar sobre esta decisão.

Entre as opções, consta a de oferecer ao Uber uma licença de cinco anos, uma mais curta, ou retirar da empresa a capacidade de operar, quase certamente levando a um processo de apelação durante o qual o aplicativo ainda seria capaz de operar, como em 2017.

A Uber Technologies Inc. é uma empresa multinacional norte-americana, prestadora de serviços electrónicos na área do transporte privado urbano, através de um aplicativo de transporte que permite a busca por motoristas baseada na localização, em inglês e-hailing, oferecendo um serviço semelhante ao tradicional táxi. É conhecido popularmente como serviços de “carona remunerada”.